

Comunicação dos direitos e responsabilidades dos pacientes

São direitos dos pacientes

> Privacidade e confidencialidade de seus dados pessoais.

O paciente tem o direito de ter seus dados pessoais e informações de saúde protegidos, sem que sejam divulgados sem seu consentimento. Isso significa que qualquer dado relacionado à saúde do paciente será mantido em sigilo, salvo exceções previstas por lei.

Respeito no atendimento telefônico e presencial.

O paciente deve ser tratado com empatia, respeito e atenção. O respeito inclui a escuta ativa, atenção às suas necessidades e cuidados na forma de comunicação.

Atenção ao contexto cultural e às necessidades especiais.

Deverá ser considerado as especificidades culturais, religiosas, sociais e até mesmo econômicas dos pacientes, além de estar atento às necessidades de pessoas com deficiências ou que necessitam de cuidados especiais, proporcionando um atendimento inclusivo e respeitoso.

> Respeito quanto à orientação sexual.

O paciente tem direito a ser tratado com dignidade independentemente de sua orientação sexual. Não deve haver discriminação ou preconceito em qualquer fase do atendimento. O respeito à identidade de gênero e à orientação sexual é fundamental para garantir um ambiente de acolhimento e bem-estar.

> Consentir ou não a realização do exame.

O paciente tem o direito de decidir se aceita ou não a realização de exames, com base em informações claras e completas sobre o procedimento. O consentimento deve ser informado, ou seja, o paciente deve entender os objetivos do exame antes de autorizar a sua realização.

Acesso aos laudos que são partes integrantes do prontuário médico e têm sua guarda garantida por vinte anos sob responsabilidade do laboratório, conforme legislação vigente.

Os pacientes têm o direito de acessar os laudos que fazem parte do seu prontuário médico, mediante solicitação. A responsabilidade de guarda é do laboratório, garantindo que as informações estejam disponíveis quando necessário.

> Ter a guarda das lâminas por cinco anos e dos blocos histológicos por dez anos, no arquivo do laboratório, conforme legislação vigente.

A responsabilidade de guarda das lâminas e dos blocos histológicos é do laboratório, assegurando que os materiais estejam disponíveis para consultas futuras, se necessário, mediante solicitação.

Disponibilidade das lâminas e dos blocos histológicos durante os períodos de arquivo citados.

Durante os períodos de guarda mencionados, tanto as lâminas quanto os blocos histológicos devem estar disponíveis para os pacientes, garantindo que eles possam acessá-los quando precisarem, mediante solicitação.

São deveres dos pacientes

Comunicação de Necessidades Especiais

É dever do paciente informar previamente qualquer necessidade especial que possa influenciar no atendimento. Essa comunicação é essencial para que a equipe possa oferecer um cuidado seguro, ético e respeitoso,

garantindo que todas as particularidades sejam consideradas de forma adequada, sem comprometer a dignidade ou os direitos de nenhuma das partes.

Leitura e assinatura do Termo de Consentimento e Esclarecimento para Transporte de Amostra de Material Biológico.

Esse termo é fundamental, pois assegura que o paciente esteja plenamente informado sobre o tratamento e o transporte de suas amostras. A assinatura do paciente confirma sua concordância com os procedimentos, contribuindo para a proteção de seus direitos e a segurança do material coletado.

Leitura e assinatura dos protocolos necessários ao atendimento no laboratório, quando solicitados.

Os protocolos são documentos que orientam sobre os procedimentos a serem seguidos no laboratório. Ao lê-los e assiná-los, o paciente demonstra que entendeu as etapas do atendimento, o que contribui para um processo mais seguro e eficiente.

Expressar se compreendeu as informações e orientações recebidas, questionando sempre que houver dúvidas, para os devidos esclarecimentos.

Ao expressar dúvidas ou confirmar a compreensão, o paciente ajuda a garantir que está recebendo o atendimento adequado e que todas as suas preocupações estão sendo abordadas.

Disponibilizar informações como documento de identificação e dados do plano de saúde, com informes fidedignos, sempre que necessário.

Fornecer informações precisas é essencial para que o laboratório possa identificar corretamente o paciente e processar os atendimentos de forma adequada. Isso também ajuda a evitar erros e garante que o paciente receba os serviços de saúde a que tem direito.

 Atentar para o laudo laboratorial, tomando conhecimento do resultado e se reportar ao médico solicitante.

É fundamental que o paciente sempre solicite e se familiarize com os resultados dos exames realizados. O laudo contém informações importantes sobre a sua saúde e deve ser reportado ao médico solicitante. Manter essa comunicação é essencial para um acompanhamento adequado e para a tomada de decisões.